

APRESENTAÇÃO

Caras leitoras e caros leitores,

Anunciamos, com muita satisfação, a publicação do volume 8, número 2, da *Mandinga – Revista de Estudos Linguísticos*. Com esta publicação, apresentamos à comunidade acadêmica seis textos inéditos (um relato de experiência e cinco artigos científicos), que abordam uma ampla variedade de temas.

O primeiro texto desta edição intitula-se “Relato de experiência na EEMTI Júlia de Melo em Cascavel/CE: uma abordagem da função social dos gêneros discursivos no ensino da cultura afro” e é de autoria de Larisse Ferreira de Alcântara Lima (SEDUC-CE), Rosimeire Oliveira Azevedo Ramos (UECE) e Nukácia Meyre Silva Araújo (UECE). No trabalho, as autoras apresentam um relato de experiência com uma proposta pedagógica voltada ao incentivo à leitura de diversos gêneros discursivos com temática afro, implementada pelo Centro de Multimeios da Escola de Ensino Médio e Técnico Integrado (EEMTI) Júlia de Melo, localizada no município de Cascavel, no estado do Ceará. Para a análise, foram selecionados como materiais contos, ensaios, romances e relatos autobiográficos produzidos por autoras afro-brasileiras. A partir das atividades realizadas, as autoras constataram que as estratégias adotadas para estimular a participação dos alunos foram fundamentais e asseguraram o alcance dos objetivos inicialmente estabelecidos. Na fase de conclusão, observaram um avanço significativo nas competências de leitura, compreensão e produção escrita dos estudantes, além de um aumento no interesse deles em participar de futuros projetos de leitura promovidos pelo Centro de Multimeios.

O segundo trabalho, “Uso do podcast como recurso didático no ensino de Língua Portuguesa: desafios e possibilidades”, é de autoria de Amauri Soares da Silva Júnior (UPE), Wesley Henrique Silva Pereira (UPE) e Marcus Garcia de Sene (UPE). O artigo examina a utilização do podcast como recurso pedagógico no ensino de língua portuguesa, tendo como objetivo principal analisar o impacto e a percepção dos professores sobre o emprego de podcasts nas aulas de Português, com a finalidade de enriquecer o processo educativo. Os métodos adotados pelos autores englobam pesquisa de campo, além da análise de dados qualitativos e quantitativos. Os resultados indicam que, embora a maioria dos educadores enfrente desafios na implementação dos podcasts, eles conseguem contorná-los, reconhecendo a eficácia dessa ferramenta para abordar temáticas contemporâneas. Por fim, os autores enfatizam a importância da inovação tecnológica no contexto educacional e destacam o potencial dos podcasts como uma

ferramenta eficaz para promover a aprendizagem significativa e despertar o interesse dos estudantes pela língua portuguesa.

A terceira contribuição é o artigo intitulado “O debate político em sala de aula: a construção discursivo-midiática do caso Euclides de Agrela à luz da Análise do Discurso Crítica”, escrito por Francisco Djefrey Simplicio Pereira (UECE) e Ruberval Ferreira (UECE). O artigo tem como propósito analisar, a partir da Análise do Discurso Crítica, o processo discursivo através do qual o evento Euclides de Agrela é construído, considerando as instâncias enunciativas hegemônicas da religião e da mídia corporativa, e as implicações ideológicas desse processo no contexto imediato da sala de aula. Para essa análise, os autores selecionaram duas notícias sobre o caso: uma publicada pelo UOL, vinculado ao grupo Folha de São Paulo, representando a mídia corporativa, e outra pelo Gospel Prime, que é considerada uma mídia hegemônica por pertencer ao campo religioso de maior adesão no Brasil. Ao final, destacam como as significações do evento atuam tanto na articulação quanto na desarticulação das relações no sistema discursivo das diferenças da realidade, evidenciando que o debate político em sala de aula se configura discursivamente como uma luta pela hegemonia da vida sociopolítica.

O quarto texto desta edição é o artigo “Quadrinhos institucionais: uma análise comparativa dos gêneros da Turma da Mônica”, de autoria de Lorrane Santos Aragão Martins (UNIFESP). A pesquisa tem como objetivo principal defender o estabelecimento de uma relação entre os personagens e os gêneros dos textos, mais especificamente afirmando que os mesmos personagens podem ser usados na composição de textos de diferentes gêneros. Para chegar a essa afirmação, a autora, tomando como fundamento os estudos de Dominique Maingueneau, analisa duas histórias da Turma da Mônica, de Maurício de Sousa. Por fim, a autora assevera que os critérios situacionais dos gêneros influenciam sua produção, mesmo quando os conteúdos apresentam os mesmos personagens, como ocorre nas histórias em quadrinhos analisadas.

O quinto trabalho, intitulado “Entre esquemas tensivos e narrativos: uma análise dos valores propostos na Pedagogia do Oprimido de Paulo Freire”, foi elaborado por Paulo Ricardo Sousa de Oliveira (UFC). A pesquisa tem como objetivo descrever semioticamente o conceito de “ser-mais” como um valor construído a partir de um esquema tensivo que interrelaciona as valências de extensidade e intensidade, utilizando os instrumentos analíticos da semiótica tensiva e da semiótica discursiva. Com a análise, o autor buscou demonstrar que um único gráfico tensivo é capaz de abarcar as diferentes relações propostas por Freire. Segundo o autor, enquanto a lógica opressora privilegia os valores de absoluto, a abordagem freiriana se orienta para valores de apogeu, os quais se manifestam por meio de projetos de vida que buscam valores subjetivos. Narrativamente, essa oposição se expressa através de uma estrutura actancial objetivada (relacionada às relações opressivas) versus uma estrutura actancial subjetivada (relacionada às relações libertárias). O autor afirma ainda que, nos projetos de libertação, os sujeitos sincretizam os papéis de destinador e destinatário, assumindo a autoria de suas próprias vidas e destinos.

A sexta pesquisa publicada nesta edição intitula-se “Alternância pronominal na língua bissau-guineense” e é de autoria de Janifer Nunes da Fonseca (UFSCar) e Cássio Florêncio Rubio (UFSCar). No artigo, os autores examinam os processos variáveis de

alternância pronominal na língua bissau-guineense, através de abordagem metodológica qualitativa/quantitativa, com a aplicação de questionários contendo ocorrências de uso de formas pronominais, que foram analisadas por estudantes guineenses residentes tanto no Brasil quanto na Guiné-Bissau. Os autores indicam os seguintes resultados para a investigação realizada: 1) há processos de variação em todas as pessoas do discurso na língua bissau-guineense em relação ao uso dos pronomes; 2) as alternâncias pronominais ocorrem entre as formas clíticas e não-clíticas; 3) a impossibilidade de apagamento de ambas as formas pronominais está associada ao fato de a língua bissau-guineense não admitir o sujeito nulo.

Ao final desta jornada, manifestamos nosso profundo agradecimento aos avaliadores que, de forma gentil e diligente, dispuseram-se a avaliar os textos submetidos. Agradecemos, ainda, a nossas(os) autoras(es) e desejamos que seus trabalhos aqui publicados inspirem muitas outras pesquisas, fomentem discussões posteriores e contribuam significativamente para o campo dos estudos linguísticos.

Os editores